

UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES MÉTODOS DE PESAGEM DE TERNEIROS LEITEIROS

AMANDA ALFONSO LEMOS¹; RICHARD AIRES FARIAS²; GILLIANY NESSY MOTA³; FELIPE DO AMARAL NUNES⁴; MAIRA BALBINOTTI ZANELA⁵; ROGÉRIO FÔLHA BERMUDEZ⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – amanda.zoolemos@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – richardairesfarias02@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - gillinessy@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas - felipedoamaralnunes@gmail.com

⁵Embrapa Clima Temperado – maira.zanela@embrapa.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – rogerio.bermudes@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A criação de terneiras é o pilar da bovinocultura de leite (OLIVEIRA et al., 2014; VIEIRA & SILVA, 2014), sendo considerada uma das atividades mais importantes dentro de uma propriedade, para assim se obter um plantel com boa genética e altamente produtivo (SANTOS et al., 2002).

A fase de cria, período que compreende do nascimento a desmama, é a fase mais crítica na fazenda, quando a taxa de mortalidade pode ser elevada caso o manejo sanitário e nutricional do rebanho não seja adequado, motivos pelos quais faz necessário um cuidado especial com crescimento e com a variação do ganho de peso (GOMES 2018).

Estimar o ganho de peso é de suma importância para uma cadeia produtiva. O conhecimento e acompanhamento do ganho de peso de terneiros são fundamentais para tomada de decisões referentes ao manejo, sanidade, ciclo reprodutivo e necessidades nutricionais (NASCIMENTO et al, 2019).

Porém, adquirir uma balança é um investimento maior e para algumas propriedades, pode ser um fator limitante. Então, em alternativa a isso, muitos produtores estão escolhendo métodos indiretos para estimar o peso dos animais, é o caso da fita de pesagem. Utilizada em fazendas para mensurar o peso dos animais de forma mais conveniente e prática, menos estressante, e menos oneroso para o produtor (WATANABE et al., 2017).

Considerando esses aspectos, foi realizado um estudo para se obter uma estimativa de ganho de peso, em bezerros da raça Jersey, comparando dois métodos de aferição, a fita de pesagem e a balança mecânica.

O estudo teve por objetivo, comparar os métodos de pesagem desde o nascimento desses animais, e apontar o mais eficaz e confiável para se obter um acompanhamento fiel de desenvolvimento e ganho de peso.

2. METODOLOGIA

O experimento foi realizado na Embrapa Clima Temperado, no SISPEL, (Sistema de produção de leite), onde os animais ficam com a vaca no primeiro dia pós-nascimento, para ingerir o colostro diretamente da vaca. Assim que nasce, o animal é identificado, com coleira e brinco, identificando o número do animal e o número da mãe. Ainda no primeiro dia é realizada a cura do umbigo, com a utilização de solução de iodo, e repetida durante os três primeiros dias ou até que seque o coto umbilical. Após 24 horas com a mãe, os bezerros são conduzidos

para casinhas individuais, onde são aleitados com mamadeira e balde, e são adaptados a dieta com concentrado depois da primeira semana.

O estudo foi conduzido com o objetivo de comparar e avaliar dois métodos de pesagem de bovinos leiteiros. Desde o primeiro dia de vida, nove terneiros foram pesados em balança mecânica e com a fita de pesagem (fita torácica). E semanalmente, eram realizadas as pesagens de todos os terneiros, para acompanhar o ganho de peso dos animais. As pesagens foram realizadas sempre pelas mesmas pessoas para não alterar os resultados.

Os dados foram tabulados em planilhas Excel, onde se fez uma tabela dinâmica para acompanhar o desenvolvimento dos terneiros e comparar os métodos utilizados. Através dos dados obtidos se fez uma média de ganho de peso aferido por cada método, e o desvio padrão desses resultados, por meio do teste t no programa R Commander. Foram consideradas as ocorrências de diarreias dos animais e apontados os procedimentos efetuados em cada animal, como aplicação de vermífugo, antibiótico ou quaisquer intervenção realizada no período do estudo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a comparação dos métodos de pesagem em balança mecânica e em fita de pesagem, foi observado que há uma diferença significativa de peso entre os mesmos (Tabela 1).

Tabela 1: Comparação das médias entre os métodos.

| Método | Média (Kg) | Desvio Padrão |
|-----------------|------------|---------------|
| Balança | 45,18 | 10,70 |
| Fita de pesagem | 53,49 | 14,11 |

Segundo os dados, a aferição com a balança apresenta menor variabilidade, com um desvio padrão menor, comparado ao da fita torácica. O que aumenta a confiabilidade nos resultados.

Entretanto, devido ao seu valor mais elevado, em muitas propriedades é um investimento inviável. Mesmo que a logo prazo traga um bom retorno. Neste contexto é possível utilizar um dos métodos conforme disponibilidade de cada produtor, para acompanhar o desenvolvimento dos animais. A utilização da fita torácica é uma ótima alternativa para realizar esse acompanhamento, por sua facilidade de aquisição, praticidade de uso a campo e sendo preferencialmente realizado pela mesma pessoa e com o mesmo método, é possível ter um controle do quanto os animais cresceram e ganharam peso em um determinado período de tempo. Trazendo assim, uma confiabilidade nos resultados e uma otimização no manejo dos animais.

4. CONCLUSÕES

Ao fim do estudo, foi possível concluir que os dois métodos apresentam um eficiente acompanhamento de ganho de peso. Contribuindo para um manejo de qualidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOMES, N. J. G. **Substituição Parcial Do Concentrado Por Feno De Tifton Na Alimentação De Bezerros Girolando**. 2018. Trabalho de conclusão de curso – Graduação em Zootecnia/Centro de Ciências Agrárias/ Universidade Federal de Paraíba.

NASCIMENTO, G. V. do; MEDEIROS, G. R. de; SILVA, C. T. da; NEVES, R. da S.; RAMOS, C. T. C.; LIRA, E. C. de; FELIX, E. dos S.; MELO, M. N. Evaluation of the efficiency of using a measuring tape to estimate body weight in Curraleiro Pé-Duro cattle. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 5, no. 9, p. 16470-16478, 2019.

OLIVEIRA, C. E. A., BRANDO, P. T. V, CARNEIRO FILHO, A. J., & MINGOTE, L. C. (2014). **Criação e Desenvolvimento de Bezerras Leiteiras no Período de Aleitamento: Práticas de Manejo**. Instituto de Ciências Da Saúde, Agrárias e Humanas, 1–57.

SANTOS, G. T., DAMASCENO, J. C., MASSUDA, E. M., & CAVALIERI, F. L. B. (2002). IMPORTÂNCIA DO MANEJO E CONSIDERAÇÕES ECONÔMICAS NA CRIAÇÃO DE BEZERRAS E NOVILHAS. In Anais do II Sul - Leite: **Simpósio sobre Sustentabilidade da Pecuária Leiteira na Região Sul do Brasil** (Vol. 1, Issue 1, pp. 239–267). Santos, G.T.

VIEIRA, F. V. R., & SILVA, I. J. O. (2014). **Aspectos críticos da criação de bezerros leiteiros no Brasil: Ponto de vista do bem-estar animal**.

WATANABE, K.; WATANABE, M.; YOSHIDA, H.; MATSUDA, M. Comparison of methods for estimating body weight of dairy calves. **Journal of Dairy Science**, v.100 n.11, p.8525-8533, 2017.